CARVALHO, Adriane Maria Arantes de. Conformação de regime de informação: a experiência do arranjo produtivo local de eletrônica de Santa Rita do Sapucaí - MG. 248f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009

Os arranjos produtivos locais (APL), entendidos como ponto central de um novo modelo de desenvolvimento regional sustentado, configuram-se como um dos mais eficientes contextos materiais para o aprendizado interativo. Neles podem ser observadas práticas e ações informacionais, como produto social de grupos e contextos específicos. A abordagem de APL, do ponto de vista das políticas públicas, implica a necessidade de colocar o foco de análise no nível local para então realocálo no nível nacional, a fim de implementar políticas capacitantes, visando à geração е difusão conhecimentos e à conformação de ambientes coletivos de inovação e aprendizagem. A pesquisa teve como objetivo geral propor um quadro analítico para subsidiar a conformação de regimes de informação direcionados à inovação, localizada em arranjos produtivos locais. A utilização do conceito de regime de informação apresenta limitações que retratam o desafio metodológico existente para o estabelecimento do seu escopo, contorno e condicionantes. Para descrever a conformação de um regime de informação, optou-se pela realização de um estudo de caso no Vale da Eletrônica, no APL de eletrônica localizado em Santa Rita de Sapucaí - Minas Gerais, um dos principais pólos de desenvolvimento tecnológico brasileiro, abrigando mais de uma centena de empresas realizadas entrevistas industriais. Foram estruturadas com diferentes atores do APL, visitas a empresas, incubadoras e instituições de ensino locais, feiras tecnológicas, participação em reuniões e análise de documentos. Os resultados obtidos apontam para a validade das categorias utilizadas na descrição do processo de conformação de um regime de informação: o arcabouço sociocultural existente no território; a interação entre os atores locais, que evidencia formas diferenciadas de troca e compartilhamento de informações e de conhecimento, e o conjunto de serviços, recursos e canais informacionais que foram criados; a existência de regras, normas, ações e políticas relacionadas ao artefato em estudo (a eletrônica). A partir das categorias analíticas utilizadas foi possível a definição de um quadro teórico para análise de regime de informação no cenário

específico de inovação em arranjos produtivos locais, denominado regime de informação local, passível de ser estendido a outros contextos, e que contribua para a construção de uma política de informação que dê sustentação a outras políticas públicas.